

Revista Brasileira de Comércio Exterior

# RBCCE

A revista da FUNCEX

Ano XXXVII

155

Abril, Maio  
e Junho de  
2023

## Internacionalização de EMPRESAS

## Diversificação de EXPORTAÇÕES

## Formação de TRADERS



FUNCEX



fundação  
centro de estudos  
do comércio  
exterior

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

**EDITORIAL****2 Opções para Transformar, Inserir e Internacionalizar***Antonio Carlos da Silveira Pinheiro***ENTREVISTA****4 Carlos Carreiras***Presidente da Câmara Municipal de Cascais***COMENTÁRIO INTERNACIONAL****6 Ainda bem que eles, os bancos centrais, existem***George Vidor***INOVAÇÃO****8 Huawei completa 25 anos no Brasil e mostra o poder da transformação digital para a sociedade***Atilio Rulli***PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES****10 Sugestões para uma política de diversificação de exportações***Miguel Lins***16 Economia baseada em serviços e intangíveis. Por que o Brasil está ficando para trás?***Lisandro Vieira***23 Formação de *traders* para o século XXI no Brasil para expandir a presença das empresas comerciais exportadoras***Felipe Fortunato***TRADE FINANCE****30 Apertem os cintos... minha debênture sumiu!***Sergio Margutti***34 Proex – Novas Mudanças***Miriam Edelman Kovacs***DESAFIOS A ENFRENTAR****36 Indústria sucroenergética: prioridades e desafios na agenda governamental de 2023***Jacyr Costa Filho***40 Capacitar empresas e conquistar o mercado internacional***Gislaine Carrijo***42 Notas sobre a incidência e mudança tributária***Adalgiso Frago Faria***46 Gestão pública global e a importância das relações sólidas e constantes entre organizações internacionais: um estudo de caso do Mercosul e da União Europeia***Augusto Moutella Nepomuceno***49 O Brasil e o G-20***Paulo Protásio***PRÁTICAS DE COMEX****50 A arte da negociação com chineses***Henry Uliano Quaresma***54 *Turnaround* na Exportação: o caso Avibras***Jorge Sabione Neto***INTERNACIONALIZAÇÃO****60 Strategic Reinvention for International Markets***Ian Pallister e Tiago Grandi*



# Gestão pública global e a importância das relações sólidas e constantes entre organizações internacionais: um estudo de caso do Mercosul e da União Europeia



Augusto Moutella  
Nepomuceno



A administração pública global é um conceito que se refere a cooperação e interação entre organizações internacionais, governos nacionais e atores não estatais, visando à busca de soluções conjuntas para desafios globais e ao desenvolvimento das diferentes sociedades dos países envolvidos. É uma importante ferramenta que promove a governança global, estimula o comércio internacional, fortalece as relações políticas e impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Nessa conjuntura, organizações internacionais desempenham um papel crucial. Exemplos dessas organizações incluem a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a União Europeia (UE) e, em nosso contexto mais aproximado, o Mercado Comum do Sul (Mercosul). Essas entidades trabalham para promover a cooperação entre os países-membros, estabelecer normas e regulamentos internacionais, resolver conflitos e fomentar o desenvolvimento sustentável.

A administração pública global, pode ajudar os países a enfrentar desafios complexos e globais, como a mudança climática, o terrorismo, a pobreza, as pandemias e a desigualdade socioeconômica. Por meio da cooperação, os países compartilham conhecimentos, recursos e experiências para encontrar soluções conjuntas e promover o bem-estar global.

Também desempenha um papel importante no estímulo ao comércio internacional. Mediante acordos comerciais, como tratados de livre comércio e acordos de cooperação econômica, os países podem reduzir barreiras comerciais, facilitar o fluxo de mercadorias e serviços, promover investimentos e estimular o crescimento econômico. Um exemplo notável de cooperação econômica é a UE, em que os países-membros estabeleceram uma união aduaneira e adotaram uma moeda única, promovendo o comércio e a integração econômica.

Além disso, fortalece as relações políticas entre os países, promovendo a diplomacia, a paz e a estabilidade. Por intermédio de fóruns e organismos internacionais, os países têm a oportunidade de discutir questões de interesse comum, buscar soluções conjuntas e construir alianças estratégicas. Essas relações políticas solidificam a cooperação internacional e promovem o respeito mútuo entre as nações.

.....

**Augusto Moutella Nepomuceno** é doutor e mestre em direito público. Professor dos programas de mestrado e doutorado em direito da Universidade Estácio de Sá. Professor da Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Elerj/Alerj). Advogado Fundacional da Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (FAL/Fabom/CBMERJ). Advogado em direito público, sócio no escritório Teodoro da Silva Advogados. Membro da diretoria do Instituto de Direito Administrativo do Rio de Janeiro (Idarj). Professor convidado do Fórum de Integração Brasil-Europa (Fibe) e Fórum Jurídico de Lisboa.



No que diz respeito ao desenvolvimento das diferentes sociedades dos países que fazem parte desse contexto administrativo internacional, a administração pública global busca promover o crescimento econômico inclusivo, a justiça social, a proteção dos direitos humanos e a sustentabilidade ambiental. Com a ajuda de programas de desenvolvimento, assistência técnica e transferência de tecnologia, os países podem fortalecer suas capacidades institucionais e promover melhorias em áreas como educação, saúde, infraestrutura e meio ambiente.

Em suma, a administração pública global desempenha um papel fundamental como ferramenta de desenvolvimento das diferentes sociedades dos países envolvidos. A cooperação e interação entre organizações internacionais, governos nacionais e atores não estatais promove a governança global, estimula o comércio internacional, fortalece as relações políticas e impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Para os países participantes, em termos econômicos, espera-se um aumento no comércio internacional com a redução de barreiras e a facilitação do fluxo de mercadorias e serviços. Isso estimula o crescimento econômico, gera empregos e atrai investimentos. Além disso, a permuta de conhecimentos e tecnologias entre os países, impulsiona a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Do ponto de vista político, o fortalecimento das relações entre os países promove a diplomacia, a cooperação e a estabilidade. Por meio do diálogo e da negociação, os países podem resolver conflitos de forma pacífica, esta-

belecer alianças estratégicas e buscar soluções conjuntas para desafios globais. Isso contribui para a paz e a segurança internacional, criando um ambiente propício para o desenvolvimento social e econômico.

No que diz respeito ao desenvolvimento das diferentes sociedades dos países participantes, a administração pública global promove a igualdade, a inclusão social e a proteção dos direitos humanos. Por meio de programas de desenvolvimento sustentável, procura reduzir as desigualdades socioeconômicas, melhorar o acesso a serviços básicos como saúde e educação, e promover a participação cidadã. Além disso, tem um papel importante na proteção do meio ambiente, na mitigação das mudanças climáticas e na preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.

No entanto, é importante ressaltar que desafios e limitações são enfrentados, como divergências de interesses entre países, questões de soberania nacional e falta de recursos que podem dificultar a cooperação efetiva. Além disso, a implementação de políticas e acordos globais requer comprometimento e coordenação entre os países envolvidos.

Desse modo, a administração pública global desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das diferentes sociedades dos países participantes. Por meio da cooperação e interação entre organizações internacionais, governos e atores não estatais, busca promover a governança global, estimular o comércio internacional, fortalecer as relações políticas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Dessa forma, proporciona benefícios tangíveis, como o aumento do comércio, a estabilidade política, o desenvolvimento sustentável e a promoção da igualdade e dos direitos humanos. Entretanto, desafios e limitações devem ser enfrentados para alcançar esses objetivos, que exigem comprometimento contínuo e abordagem colaborativa entre os países envolvidos.

Como já dito e conceituado anteriormente, o mundo atual está cada vez mais globalizado e interconectado e, nesse cenário difícil de ser construído, a administração pública desempenha papel bastante importante em relação ao desenvolvimento social, econômico e político global. Este artigo explora a importância econômica e política de relações sólidas e constantes entre organizações internacionais, utilizando o Mercosul e a UE como estudos de caso.

**A importância econômica dessas relações:** A. Benefícios comerciais e acesso a mercados – a cooperação entre organizações internacionais permite a redução de barreiras comerciais, facilitando o comércio e o acesso a novos mercados. No caso do Mercosul e da UE, acordos comerciais promovem a expansão dos fluxos de comércio e investimentos, impulsionando o crescimento

econômico dos países membros. **B.** Estímulo à inovação e à competitividade – a interação entre organizações internacionais incentiva a troca de conhecimentos, tecnologias e boas práticas entre os países. Essa colaboração impulsiona a inovação e aumenta a competitividade, favorecendo o desenvolvimento econômico sustentável.

**A importância política nesse contexto:** A. Fortalecimento da estabilidade regional – relações sólidas entre organizações internacionais contribuem para a estabilidade política e a paz nas regiões. A parceria entre o Mercosul e a UE tem promovido a cooperação política, fortalecendo a governança regional e a solução pacífica de conflitos. B. Cooperação em questões globais – organizações internacionais são capazes de enfrentar desafios globais, como mudanças climáticas e terrorismo, de forma mais eficaz por meio de uma abordagem conjunta. A parceria entre o Mercosul e a UE pode estimular a cooperação em temas de interesse mútuo, aumentando a capacidade de influência desses blocos em fóruns internacionais.

Considerando este lugar de fala, faz-se oportuno comentar o papel da internacionalização de fundações como a Funcex, enquanto importante ferramenta nesta atmosfera de gestão global, ou seja, pode desempenhar um papel importante na promoção de interações entre organizações internacionais. Essas instituições são capazes de realizar pesquisas, estudos e análises para embasar decisões políticas e econômicas, além de facilitar o diálogo entre os países-membros. A Funcex, por exemplo, pode fornecer expertise sobre questões comerciais e promover a cooperação entre o Mercosul e a UE por meio de eventos e programas de intercâmbio.

Autores renomados, como Robert Keohane e Joseph Nye<sup>1</sup>, destacam a importância das organizações internacionais na construção de uma ordem global mais cooperativa e interdependente. Segundo eles, a interação entre países por meio dessas instituições é essencial para enfrentar desafios comuns, superar conflitos e alcançar objetivos compartilhados.

Dados e estudos empíricos fortalecem a argumentação em favor das relações sólidas entre organizações internacionais. Por exemplo, pesquisa realizada pela Comissão Europeia revela que o comércio entre o Mercosul e a UE apresentou crescimento significativo após a assinatura do Acordo de Associação em 2019. Esse aumento nas trocas comerciais

resultou em benefícios econômicos para ambos os blocos, como aumento do PIB e criação de empregos.

Além disso, é importante destacar o papel das organizações internacionais na promoção do desenvolvimento sustentável. Por meio de acordos e políticas conjuntas, como o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas, o Mercosul e a UE buscam mitigar os impactos ambientais e promover a transição para uma economia de baixo carbono.

Em suma, a importância econômica e política das relações sólidas e constantes entre organizações internacionais, como o Mercosul e a UE, é inegável. Esses laços promovem o crescimento econômico, estimulam a cooperação política, fortalecem a estabilidade regional e contribuem para o desenvolvimento sustentável dos países envolvidos. A internacionalização de fundações, como a Funcex, se configura como uma ferramenta valiosa nesse contexto, facilitando a interação entre os blocos e promovendo um ambiente propício para o avanço social e econômico.

## REFERÊNCIAS

- FUNCEx – FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS DO COMÉRCIO EXTERIOR. 2023. Sobre a Funcex. Recuperado de <https://www.funcex.org.br/sobre-a-funcex/>
- KEOHANE, R. O. 1984. *After hegemony: cooperation and discord in the world political economy*. Princeton University Press.
- NYE JR., J. S. 2002. *The paradox of american power: why the world's only superpower can't go it alone*. Oxford University Press.
- NYE JR., J. S. 2004. *Soft power: the means to success in world politics*. Public Affairs.
- OLIVEIRA JR., R. C. 2005. A importância das organizações internacionais governamentais nas relações internacionais. Monografia. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais/UniCEUB.
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 2021. *Objetivos de desenvolvimento sustentável*. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt-br/sustainable-development-goals/>.
- UNCTAD – UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. 2022. *World Investment Report 2022*. Disponível em: [https://unctad.org/system/files/official-document/wir2022\\_en.pdf](https://unctad.org/system/files/official-document/wir2022_en.pdf).
- WTO – WORLD TRADE ORGANIZATION. 2021. *International Trade Statistics 2021*. <https://stats.wto.org/>

<sup>1</sup> Robert Keohane em *After Hegemony: Cooperation and Discord in the World Political Economy*, explora o papel das instituições internacionais na promoção da cooperação entre os Estados em um ambiente global interdependente. Joseph Nye, em *The Paradox of American Power: Why the World's Only Superpower Can't Go It Alone*, aborda a necessidade de os Estados Unidos trabalharem em conjunto com organizações internacionais e outros atores globais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Já em *Soft Power: The Means to Success in World Politics*, Nye introduz o conceito de *soft power* (poder suave) e explora como as organizações internacionais podem ser meios eficazes para exercer influência e promover objetivos compartilhados.